

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No âmbito das visitas e contactos realizados por ocasião da passagem de um ano sobre os incêndios de 15 de Outubro de 2017, o Grupo Parlamentar do PCP reuniu recentemente na Tocha, Cantanhede, com a administração da Sanindusa – Indústria de Sanitários, SA. Foi um momento importante para perceber os avanços na reconstrução das instalações que empregavam, à data de 15 de Outubro, 139 trabalhadores. Trata-se de uma empresa de relevância na região, cuja produção se destina maioritariamente ao mercado de exportação. O investimento total para recuperação da unidade da Zona Industrial da Tocha é considerável. Avançada a parte do seguro e de capitais próprios, a expectativa cai na importância de não ocorrência de atrasos no reembolso das despesas adiantadas por conta dos 25% de diferença entre o prejuízo avaliado pela CCCR e o pagamento efetuado pelo seguro, montante que se constitui no apoio concedido através do REPOR2020.

De referir ainda que o arranque das obras e a encomenda de equipamentos para substituição dos que foram consumidos pelas chamadas se atrasaram pelo facto de a avaliação dos danos totais por parte do seguro ter demorado cerca de sete meses.

A manutenção dos postos de trabalho contou com apoios importantes ao nível do pagamento de salários e de outros apoios, garantindo que as empresas pudessem assegurar as suas responsabilidades para com os trabalhadores, com vista ao restabelecimento do potencial produtivo. No entanto, um ano volvido, chegados ao fim esses apoios e não estando ainda as empresas totalmente recuperadas, muitas vezes por motivos que lhes são alheios, a manutenção dos postos de trabalho conhece novas dificuldades.

No caso concreto, a manutenção dos postos de trabalho foi possível por via da deslocação diária dos trabalhadores para a unidade de Aveiro, o que implica gastos avultados enquanto não for reaberta a unidade da Tocha. De acordo com informações da administração, a produção regular da unidade deverá ser retomada em Novembro de 2019 e a reposição do perfil de produção apenas deverá ser alcançada no 3.º trimestre de 2020.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais devidamente aplicáveis, solicita-se a V.ª Ex.ª que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério do Planeamento e Infraestruturas, o pedido de resposta à seguinte questão:

1. Prevê o Governo a existência de medidas adicionais de apoio que garantam a manutenção

dos postos de trabalho nas empresas afetadas pelos incêndios de Outubro de 2017 enquanto não é totalmente reposto o perfil de produção? Quais?

2. Qual o prazo médio de ressarcimento das despesas efetuadas ao abrigo do REPOR2020? Têm ocorrido atrasos?

Palácio de São Bento, 19 de outubro de 2018

Deputado(a)s

ANA MESQUITA(PCP)